

Rui Marcelino, CEO Almadesign afirma

Projeto Flexcraft tem em vista uma futura comercialização ou industrialização



“Com este projeto, estamos a criar as bases para que as empresas portuguesas possam estar ainda mais preparadas para ter um papel importante nesta nova tendência de mobilidade”, considera Rui Marcelino.

O projeto Flexcraft surge na sequência do projeto newFACE e visa aprofundar um dos conceitos de aeronaves gerados nesse projeto: o conceito Utility. A Almadesign participou no levantamento aprofundado de soluções existentes no mercado de interiores. “Os consorciados estão neste momento a equacionar os próximos passos de desenvolvimento para levar mais longe os resultados já alcançados”, afirma Rui Marcelino, CEO Almadesign, um dos responsáveis pelo projeto.

“O projeto é um excelente demonstrador e a Almadesign está interessada no futuro desenvolvimento e exploração deste conceito de produto até à sua possível industrialização”, acrescenta.

Vida Económica - Como surgiu o convite para colaborar no projeto Flexcraft?

Rui Marcelino - O projeto Flexcraft surge na sequência de um anterior projeto, o newFACE e visa aprofundar um dos conceitos de aeronaves gerados nesse projeto - o conceito Utility – que tem por objetivo dar resposta a diferentes missões civis, nomeadamente transporte comercial de passageiros e carga, apoio a atividades de proteção civil, vigilância, agricultura, entre outros.

No caso do Flexcraft, focámos o projeto em três linhas de desenvolvimento: Voo e Operação; Usabilidade e Flexibilidade; Materiais e Processos. Pretende-se validar um novo conceito de aeronave com capacidade STOL (Short Take-Off and Landing), procurando definir as melhores configurações, desenvolver novos processos de produção, integrar novos materiais, numa solução sustentável, e adaptável ao tipo de missão solicitada.

VE - Qual a participação da Almadesign no consórcio e que papel desempenhou?

RM - A Almadesign participou no levantamento aprofundado de soluções existentes no mercado de interiores aeronáutico focados na usabilidade e versatilidade, na geração e análise de geometrias de voo no sentido de informar a seleção de uma configuração para a aeronave, nos requisitos do conceito de produto necessários para atender as missões, no Design das várias cabines (passageiros, carga e emergência), na modelação

tridimensional e concretização da maqueta à escala real, e no desenvolvimento de um interface de Realidade Virtual para a experiência de utilização da Mockup. A Almadesign foi também responsável pela criação de suportes de promoção e comunicação do projeto, que serviram de base à divulgação das atividades realizadas, seja através da preparação de publicações, ou da participação em feiras ou certames da especialidade.

VE - Que balanço faz da participação neste projeto?

RM - O Flexcraft permitiu à Almadesign adquirir novas competências para o desenho de interiores deste tipo de aeronaves, que constituem uma inovação no cenário da mobilidade global (urban/interurban air mobility ou UAM). O projeto é um excelente demonstrador e a Almadesign está interessada no futuro desenvolvimento e exploração deste conceito de produto até à sua possível industrialização, bem como aplicar os conhecimentos adquiridos em outros projetos de design.

Flexcraft destaca-se nas soluções inovadoras

VE - Quais as principais conclusões finais desta iniciativa?

RM - O Flexcraft pretende responder a diferentes necessidades e mercados, desde serviços de logística, missões de busca e salvamento, transporte de passageiros em trajetos urbanos e suburbanos, entre outros. Responde ao que consideramos serem as necessidades de mobilidade do futuro, muito focadas na sustentabilidade e flexibilidade do produto/serviço. Desde o início do projeto, e ao longo do desenvolvimento do mesmo, confirmamos que as novas soluções de mobilidade aérea estão a ser desenvolvidas, em cada vem maior número, em todo o mundo. Nesse contexto, confirmamos também que o Flexcraft se destaca à maioria das soluções atualmente em desenvolvimento, ao conjugar a capacidade STOL com o sistema de fuselagens modulares e asa autónoma. Com este projeto, estamos a criar as bases para que as empresas portuguesas possam estar ainda mais preparadas para ter um papel importante nesta nova tendência de mobilidade, desde o projeto, ao fornecimento de subsistemas até à integração completa de sistemas.

VE - Para quando está previsto o arranque da produção e comercialização do Flexcraft?

RM - O projeto está neste momento a concluir os objetivos propostos para os três anos, que se cumprem em março de 2020. Os consorciados estão neste momento a equacionar os próximos passos de desenvolvimento para levar mais longe os resultados já alcançados. Os objetivos do projeto não preveem nesta fase a constituição de um produto comercializável. No entanto, os próximos passos referidos acima têm em vista a aproximação das soluções desenvolvidas a uma futura comercialização ou aplicação em futuros produtos.

Transportes é um player relevante para a Almadesign

VE - Como tem evoluído a atividade da Almadesign nos últimos anos?

RM - A Almadesign desenvolve projetos de Design em Portugal desde 1997. Nos últimos anos a vertente dos transportes – rodoviário, ferroviário, náutico e aeronáutico – tem permitido à empresa crescer de forma sustentável. Os projetos nestas áreas têm crescido

em dimensão e complexidade, e consideramos que a empresa é, neste momento, um player relevante no Design para a mobilidade a nível nacional e internacional. Participámos igualmente em projetos de infra-estruturas de transportes, como aeroportos, onde desenvolvemos competências nas áreas do Design de Produtos/Serviços/Interação digital, entre outros. Os projetos na área da mobilidade sustentável têm sido um dos nossos focos (autocarros elétricos e fuel-cell, aviões elétricos, barcos solares, entre outros) e temos tido um reconhecimento internacional, com alguns prémios de referência que muito nos orgulham, como o Crystal Cabin Award 2012 (projeto LIFE) ou o IF Design Award 2020 (projeto ALICE).

VE - Qual a importância dos mercados externos para a Almadesign?

RM - A Almadesign tem clientes na Europa, Brasil, EUA, Japão e Médio Oriente. A maior parte dos seus clientes são OEM ou Tier 1, ou seja, fabricantes de produtos ou fornecedores de subconjuntos de produtos. As principais áreas são os transportes e mobilidade, mas temos também clientes na área de produtos de saúde, máquinas industriais.

A empresa tem competências ao nível do Projeto – conceção de novos produtos – e Gestão do Design – estruturação de metodologias de desenvolvimento de produto e implementação de processos de inovação industrial.

Os clientes procuram um conjunto de competências que passam pelo design e desenvolvimento de soluções, de base tecnológica, centradas no utilizador, para a área dos Transportes, Equipamento Industrial, Aparelhos Eletrónicos, Mobiliário e Interiores. Procuramos participar com os clientes em todas as fases do ciclo de desenvolvimento de produto, desde a identificação de necessidades, definição de requisitos e geração de conceitos até à fase de desenvolvimento das soluções para produção e sua comercialização. Nestes processos, a Almadesign articula e integra as visões, necessidades e requisitos de diferentes atores para desenvolver conceitos que se transformam depois em soluções que são produzidas e comercializadas.

VE - Que outros projetos relevantes estão a trabalhar neste preciso momento?

RM - Neste momento estamos a trabalhar em projetos aeronáuticos, interiores de cabine e cockpits, projetos ferroviários no desenvolvimento de interiores de comboios e em diferentes produtos na área da saúde, agricultura, energia, entre outros. Nos últimos anos temos tido a oportunidade e felicidade de trabalhar em diversos projetos que contribuem para impulsionar uma mudança nos transportes, para soluções mais sustentáveis, como sejam autocarros elétricos e fuel-cell (hidrogénio), aviões elétricos, barcos solares, entre outros. Temos também enorme orgulho em participar no design de produtos e sistemas onde ajudamos a modernizar o nosso sistema de transportes e a experiência de viagem de milhões de passageiros, com o caso dos projetos de interiores de cabine para a TAP ou do Alfa Pendular para a CP/EMEF.

Aeronave preparada para diferentes missões

Data: 21-02-2020

Título: Projeto Flexcraft tem em vista uma futura comercialização ou industrialização

Pub:

VidaEconómica

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Internet

Secção: Nacional



O Instituto Superior Técnico foi o palco da sessão de encerramento do Projeto Flexcraft – Flexible Aircraft – uma aeronave modular que permite a utilização de diferentes fuselagens e uma reconfiguração da cabine para diferentes missões de voo. O Flexcraft é uma aeronave desenhada para voo autónomo ou semiassistido, concebido de forma modular, separando a asa da fuselagem, permite-lhe a utilização de uma mesma asa autónoma com diferentes cabines (pods/fuselagens) para diferentes missões. Tem a capacidade de operação em pistas curtas, o que melhora o seu desempenho global. O Flexcraft resulta de um consórcio de empresas de que fazem parte a Almadesign, o INEGI, o IST, a SET e a Embraer Portugal.

O projeto é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e representa um investimento superior a três milhões de euros.